

## **Sobre as Declarações do Presidente da AGIF**

A CIMAC tomou conhecimento, com surpresa e indignação, das declarações prestadas pelo Presidente da AGIF, Tiago Oliveira, na Comissão de Agricultura e Pescas da Assembleia da República, em particular, no que referiu sobre os Bombeiros e sobre os Municípios.

O Presidente da AGIF entendeu, sem concretizar ou provar, afirmar a aplicação de *“uma barbaridade de dinheiro nos bombeiros pelos Municípios, quando não gastam dinheiro a gerir a floresta”*, entendeu afirmar, sem concretizar ou provar, a existência de *“resistências políticas de distribuição de poder, de não cumprimento de procedimentos, de dinheiros não verificados que tem de ser escalpelizados”*. São afirmações de extrema gravidade que levantam suspeições e desconfianças infundadas!

O Presidente da AGIF foi, ainda mais longe, acusando os Bombeiros de *“receberem em função da área ardida”*. Uma calúnia inqualificável!

O Presidente da AGIF revela completa ignorância sobre a inestimável atividade dos Bombeiros que vai muito além dos fogos rurais (apenas 7% da atividade) e que, em cada Município, são exemplo de empenho, abnegação e entrega na prestação de serviços públicos determinantes para as populações no âmbito da proteção e socorro de pessoas e bens, ao nível da proteção civil, saúde, prevenção, abastecimento de água, e muito mais.

Os Bombeiros são instituições com que as populações contam e em que depositam confiança!

Os Municípios, do Alentejo Central e do país, têm feito um enorme esforço financeiro e logístico, substituindo-se inúmeras vezes ao Estado Português, para dotar os seus Bombeiros com pessoal, com instalações, com equipamentos (meios de socorro, ambulâncias, meios de combate a incêndios rurais, veículos, etc), indispensáveis às suas missões essenciais às populações e à sociedade.

Sem o empenhamento e apoio dos Municípios aos seus Bombeiros, Portugal não teria condições para combater os fogos florestais e dar respostas às populações em áreas decisivas e básicas da sociedade.

A CIMAC repudia as afirmações do Presidente da AGIF, junta-se às posições de condenação já expressas por outras CIMs, Municípios, Bombeiros e outras instituições, e considera que o Presidente da AGIF não tem condições para o exercício de tão importante cargo.

O Conselho Intermunicipal da CIMAC

Évora 29 de julho de 2023